

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



2016

Índice

1. Identificação	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas.....	3
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	3
3.2. Ganhos e perdas	4
3.3. Subsídios recebidos	4
4. Projetos em 2016.....	5
5. Demonstrações financeiras	7
5.1. Demonstração de Resultados	7
5.1.1. Gastos e perdas	7
5.1.2. Rendimentos e ganhos	10
5.2. Balanço.....	12
5.2.1. Ativo	12
5.2.2. Capital Social e Passivo	14
5.2.2.1. Passivo	14
5.2.2.2. Fundos patrimoniais	15
6. Recursos Humanos.....	16
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	16

1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, promotora de projetos de desenvolvimento humano, cultural, social e educativo e atuar em defesa dos direitos humanos.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas respeitam as normas e princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2016 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de um ativo tangível inclui o seu preço de compra, adicionado de todas as despesas necessárias à sua aquisição e entrada em funcionamento.

Os encargos com grandes reparações que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva do ativo são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas estabelecidas pela legislação em vigor.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

Na impossibilidade de se conhecerem exatamente os gastos associados a um projeto, assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

4. Projetos em 2016

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. O conhecimento dos projetos anuais é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras do ponto seguinte:

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Alternativas: Experiências Locais para uma Transformação Global	Alternativas ED	Promotor	CICL ⁽¹⁾	COOLABORA ESECS-IPL FEC Inducar	1-out-16	30-set-18	110 932 €	83 199 €
Uma Ca(u)sa Comum: Educar para a Cidadania Global pela Ecologia Integral	Causa Comum	Promotor	CICL	Casa Velha	1-set-16	31-ago-18	73 342 €	54 986 €
Semear e Cuidar: Impulso ao Desenvolvimento com as Comunidades de Nhangau	Semear e Cuidar	Promotor	CICL Procuradoria Missões Nuremberga ⁽²⁾	CISA GasNova	1-abr-17	31-mar-18	96 741 €	83 627 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED2	Co-promotor	CICL	CEAUP CIDAC	1-jun-16	30-mai-18	132 219 €	99 164 €
SINERGIAS ED: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED1	Promotor	CICL	CEAUP	1-nov-13	28-fev-16	108 588 €	81 441 €
Desafios globais: reforçar a ECG em meio escolar para responder aos contextos da atualidade	Desafios Globais	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-dez-15	31-jan-18	151 069 €	114 385 €
Total							672 891 €	516 803 €

⁽¹⁾ - Camões Instituto da Cooperação e da Língua - Governo de Portugal

⁽²⁾ Jesuitenmission Nürnberg - Companhia de Jesus

No ano de 2016 a atividade pode ser sintetizada da seguinte forma:

1. Iniciaram-se três novos projetos: Alternativas ED, Causa Comum e Sinergias ED2
2. O projeto Semear e Cuidar, da área internacional (Moçambique) iniciou a sua fase preparatória, tendo início oficial agendado para abril de 2017
3. Continuaram a desenvolver-se os projetos Sinergias ED1 e Desafios Globais

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a seguinte movimentação contabilística em 2016:

Projetos em 2016	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (3)=(1)-(2)	Valor reconhecido como rendimento em 2016 #7513	Rendimento a reconhecer #2822X
Desafios Globais (1)	16 635,24	13 308,19	3 327,05	14 075,88	1 172,99
Sinergias ED1	81 441,36	81 441,36	0,00	7 659,96	0,00
Sinergias ED2	35 113,43	25 876,34	9 237,09	20 487,83	14 625,60
Alternativas ED	83 199,22	30 402,90	52 796,32	9 500,91	73 698,31
Causa Comum	54 986,14	21 323,14	33 663,00	8 884,64	46 101,50
Semear e Cuidar	83 627,00	66 387,20	17 239,80	18 333,33	65 293,67
Total	355 002,39	238 739,13	116 263,26	78 942,55	200 892,07

Nota: O encerramento do Projeto Rede / Desafios Globais estava calendarizado para 30.11.2016, mas este prazo foi estendido até 31.01.2017, razão pela qual o remanescente dos rendimentos correspondente a 2017 foi diferido

Por memória: Rendimentos a reconhecer no encerramento de contas de 2015

Projectos	Valor previsto
Desafios Globais	15 248,87
Sinergias ED1	7 659,96
Rendimentos a reconhecer	22 908,83

(1) O projeto Rede ED / Desafios Globais tinha encerramento previsto em nov-2016 e foi prorrogado por 2 meses, o explica as diferenças entre o diferimento previsto no final de 2015 e o rendimento reconhecido em 2016. Explica também o valor diferido para 2017 neste projeto.

5. Demonstrações financeiras

5.1. Demonstração de Resultados

	2016	2015	Variação		Contribuição para variação
			Valor	%	
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	38 771,66	26 013,04	12 758,62	49%	7%
Gastos com pessoal	104 896,30	106 378,11	-1 481,81	-1%	-1%
Gastos de amortizações	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Outros gastos e perdas	19 835,82	41 585,57	-21 749,75	-52%	-12%
Gastos e perdas financiamento	0,00	46,02	-46,02	-100%	0%
Total gastos e perdas	163 503,78	174 022,74	-10 518,96	-6%	-6%
Rendimentos					
Prestações de serviços	0,00	300,00	-300,00	-100%	0%
Subsídios à exploração	90 015,20	56 264,12	33 751,08	60%	19%
Outros rendimentos e ganhos	78 388,22	119 750,61	-41 362,39	-35%	-23%
Juros	5,12	82,86	-77,74	-94%	0%
Total rendimentos e ganhos	168 408,54	176 397,59	-7 989,05	-5%	-5%
Resultado líquido exercício	4 904,76	2 374,85	2 529,91	107%	100%

No ano de 2016 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido de 4.904,76€. A quebra de 5% nos rendimentos foi compensada pela contenção de 6% dos gastos, o que se traduziu num crescimento de 107% do Resultado Líquido face ao ano anterior.

5.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2016 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 163.503,78€, com uma variação homóloga de -6%, para a qual contribuíram de forma simétrica a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, com 7 p.p., a rubrica de “Outros gastos e perdas”, com -12 p.p. e a rubrica de “Gastos com o pessoal”, com -1 p.p..

- **Fornecimentos e serviços externos** (# 62) – esta rubrica apresenta uma variação de 49% face ao ano anterior, devendo-se esta evolução sobretudo aos trabalhos especializados e às deslocações e estadas, que no seu conjunto representam 85% do valor total.

No ano de 2016 encerrou-se o projeto Sinergias ED1, tendo-se realizado no âmbito dos outputs finais, uma conferência internacional (com grande número de convidados e respetivos custos de deslocação e alojamento), a publicação de uma revista científica internacional, representando o projeto 50% do total do valor anual dos fornecimentos e serviços externos.

- ***Custos com o pessoal (# 63)*** – Esta rubrica regista uma pequena variação negativa (-1%). Até setembro continuámos a contar com um colaborador em regime de tempo parcial, que passou a tempo completo em setembro, devido ao aumento significativo do número de projetos em curso. Em setembro iniciou-se o gozo de uma licença de parentalidade, com a substituição temporária a ser contratada a níveis salariais inferiores, quer devido às condições do mercado de trabalho, quer ao perfil e experiência profissional do substituto.

- ***Outros Gastos e Perdas (#68)***

- ***Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)*** – Esta rubrica apresenta uma variação negativa de 52%, determinando a quebra de 6% no total de gastos e perdas, para a qual contribui com -12 p.p.. Esta conta regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros nas seguintes situações:

- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas, no âmbito de projetos subvencionados, representaram 74% do total anual. Neste ano os parceiros por projeto são os seguintes:

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Alternativas ED	Promotor	COOLABORA ESECS-IPL FEC Inducar
Causa Comum	Promotor	Casa Velha CISA
Semear e Cuidar	Promotor	GasNova
Sinergias ED1	Promotor	CEAUP

- As transferências de angariações de fundos feitas em nome de outrem, como por exemplo no caso de campanhas de emergência humanitária ou outros projetos internacionais;

- Transferências de fundos angariados por parceiros de pequena dimensão (nomeadamente associações), que utilizam a estrutura da FGS para as suas angariações, nomeadamente Grão ou Rabo de Peixe, com um peso de 19% da rubrica;

A contração da #68 em 2016 é aparente, pois deve-se ao facto de em 2015 se ter optado por evidenciar no passivo as campanhas que já se encontravam encerradas, nomeadamente “Cantinho de Lichinga”, “Sementes do Amanhã” e “Grão”, reconhecendo em gastos e perdas as angariações do ano, num total de 13.867€, o que provocou um aumento pontual da rubrica.

- **Quotizações (# 68831)** - Pagamento da quotização anual na qualidade de membro da Plataforma Portuguesa das ONGD

- **Juros e custos similares (# 69) – Outros** – Aqui encontram refletidas as diferenças cambiais e serviços.

5.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 168.408,54€, o que representa uma quebra de 5% face ao ano anterior. Contribuíram para esta variação a rubrica de “Subsídios à exploração”, com 19 p.p. e “Outros rendimentos e ganhos” com -23 p.p., traduzindo, por um lado, um aumento significativo no número de projetos aprovados financiados e por outro a correção dos donativos de particulares resultante da campanha “Emergência Nepal 2015”.

- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 90.015,20€, o que representa uma apreciação de 60% face ao ano anterior (com um contributo de 19 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos).

O quadro seguinte fornece o detalhe da conta por projeto:

Conta #7513 por projeto

Por tipo de origem	Descritivo	Detalhe	Sub-total por projeto
Desafios Globais	Reconhecimento rendimentos anuais	14 075,88	
	Recebimento extra parceiro (CIDAC) - acerto encerramento fase	2 022,65	16 098,53
Sinergias ED1		7 659,96	7 659,96
Sinergias ED2	Reconhecimento rendimentos anuais	20 487,83	
	Prémio Fund Calouste Gulbenkian / CICL	9 050,00	29 537,83
Alternativas ED	Reconhecimento rendimentos anuais	9 500,91	9 500,91
Causa Comum	Reconhecimento rendimentos anuais	8 884,64	8 884,64
Semear e Cuidar	Reconhecimento rendimentos anuais	18 333,33	18 333,33
Total #7513		90 015,20	90 015,20

Unid:€

Salienta-se que o projeto Sinergias ED recebeu um prêmio, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian, mas financiado com subvenções governamentais, no valor de 9050€, que pela sua natureza foram também registados nesta conta.

Outros Rendimentos e Ganhos (#78)

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 78.388,22€, registando uma quebra de 34% (e uma contribuição de -23 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos). Esta quebra corresponde à correção do efeito *one off* da campanha Emergência do Nepal em 2015, que inflacionou os valores neste ano. Se incluirmos na análise o ano de 2014, sem efeito da campanha de emergência, verifica-se uma apreciação de 4% no período.

	2016	2015	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	78 388,22	118 563,82	-40 175,60	-34%

	2016	2015	2014	Variação %	
				2016-2015	2016-2014
7886 Recebimento de donativos	78 388,22	118 563,82	75 046,49	-34%	4%

Unid: €

	2015	2014	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	118 563,82	75 464,54	43 099,28	57%

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam uma quebra de 94%, mas sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

5.2. Balanço

Unid: €

Balanço	2016	2015	Variação	
			Valor	%
Ativo	275 370,83	113 158,85	162 211,98	143%
Créditos a receber	116 413,43	17 547,21	98 866,22	563%
Caixa e depósitos bancários	155 847,88	91 368,08	64 479,80	71%
Fundos Patrimoniais	38 485,50	33 580,74	4 904,76	15%
Passivo	236 885,33	79 578,11	157 307,22	198%
Diferimentos	200 892,07	22 908,83	177 983,24	777%

Como nota prévia ao Balanço deve salientar-se, no ano de 2016, a maior robustez, das demonstrações financeiras face ao ano anterior.

O valor do balanço apresenta uma variação de 162.211,98€, a que corresponde uma variação homóloga de 143%, mais do que duplicando o valor patrimonial da instituição. Esta evolução deve-se ao aumento significativo do número de projetos aprovados que se iniciaram sobretudo no último trimestre do ano.

Sendo projetos com um horizonte temporal bi-anual, com recebimentos faseados, o valor dos créditos futuros encontra-se refletido na respetiva rubrica, com um valor de 116.413,43€.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, a qual, de acordo com o princípio da especialização do exercício, reflete os ganhos diferidos dos projetos em carteira, o que justifica a modesta variação do resultado líquido (2.529,91€, com uma apreciação de 107%), em face duma variação patrimonial positiva muito significativa.

5.2.1. Ativo

Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

Circulante:

- No quadro seguinte detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2016

Disponibilidades	2016	2015	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 884,46	4 108,10	-1 223,64	-30%
Depósitos a prazo	63 202,38	31 507,39	31 694,99	101%
Depósitos à ordem	92 290,37	59 859,20	32 431,17	54%
Caixa	352,47	1,49	350,98	23556%
Total	158 729,68	95 476,18	63 253,50	66%

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas conforme quadro seguinte:

Unid: €

Denominação	Nº Up's detidas	Valor de mercado a 31.12.2016	Valor contabilístico	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 903,50	2 884,46	19,04

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2016. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício.
- Na rubrica **outros ativos correntes**, evidenciam-se os valores a receber (alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus parceiros) relativos essencialmente aos projetos em curso, que ascendem a 116.263,26€, à data de 31 de dezembro, conforme detalhado no quadro seguinte:

Unid: €	
A receber dos projetos	#2789
	Ativo
Rede ED / Desafios Globais (1)	3 327,05
Sinergias ED2	9 237,09
Alternativas ED	52 796,32
Causa Comum	33 663,00
Semear e Cuidar	17 239,80
Total	116 263,26

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice ainda não expirou no valor total de 65,15€.

5.2.2. Capital Social e Passivo

5.2.2.1. Passivo

Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 494,04€, referentes a faturas relativas a dezembro de 2016 e que serão liquidadas durante o mês de janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2016, no valor de 3.155,32€.
- Na rubrica **Outros Passivos Correntes** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano de 2016 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 13.911,98€.

Encontram-se ainda nesta rubrica os produtos de campanhas de angariação de fundos já encerradas e ainda não transferidas, com o detalhe seguinte:

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789
	Passivo
Sementes do Amanhã	18 354,29
Total	18 354,29

Unid: €

- Na rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 200.892,07€. Registam-se nesta conta os valores dos projetos em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes¹, uma vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade.

A grande variação face ao ano anterior, detalhada no quadro seguinte, resulta do aumento significativo no número de projetos iniciados no ano.

Rendimento a reconhecer #2822X	2016	2015	Var
Desafios Globais	1 172,99	15 248,87	-14 075,88
Sinergias ED1	0,00	7 659,96	-7 659,96
Sinergias ED2	14 625,60	0,00	14 625,60
Alternativas ED	73 698,31	0,00	73 698,31
Causa Comum	46 101,50	0,00	46 101,50
Semear e Cuidar	65 293,67	0,00	65 293,67
Total	200 892,07	22 908,83	177 983,24

Unid: €

5.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registam uma variação positiva de 2.464,85€.

¹ Esta classificação decorre da alínea a), do ponto 4.9, da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso n.º 6726-B/2011, do Diário da República, 2ª série, n.º 51, de 14 de março de 2011

	2016	2015	Variação
Fundos Patrimoniais	38 485,50	33 580,74	4 904,76

Unid: €

6. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2016, apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2016	2015	Variação
Colaboradores (1)	5	5	0
Colaboradores (2)	1	0	1
Voluntários	1	1	0
Total	7	6	1

(1) Contrato sem termo

(2) Contrato a termo certo, substituição de colaboradora em licença de parentalidade

7. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2016 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2017